ENFOQUE ECONÔMICO IPECE

Nº 188 – Desempenho do Emprego Celetista Cearense – Abril de 2018

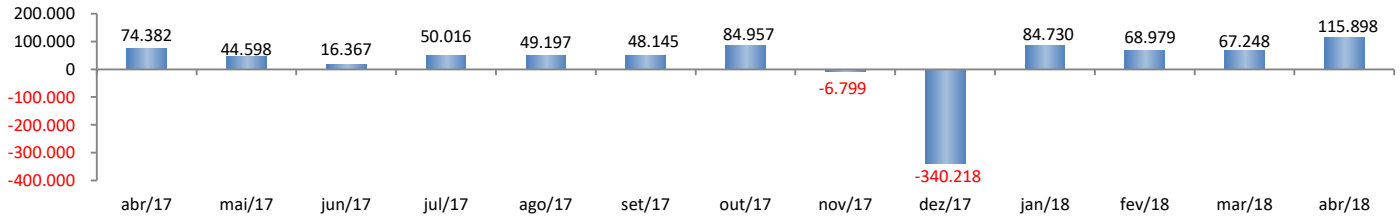
Enfoque Econômico é uma publicação do IPECE que tem por objetivo fornecer informações de forma imediata sobre políticas econômicas, estudos e pesquisas de interesse da população cearense. Por esse instrumento informativo o IPECE espera contribuir para a disseminação, de forma objetiva, do conhecimento sobre temas relevantes para o desenvolvimento econômico do Estado do Ceará.

Ceará apresenta melhor saldo para o mês de Abril desde 2014 e maior saldo de empregos com carteira assinada no ano.

1. Saldo Mensal do Emprego Celetista no Brasil

Segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) do Ministério do Trabalho, o Brasil gerou 115.898 postos de trabalho celetistas em abril de 2018[1], ou seja, o maior saldo para o mês desde abril de 2014, quando o país gerou 132.715 empregos com carteira assinada.

Gráfico 1: Saldo Mensal do Emprego Celetista - Brasil - Abril/2017 a Abril/2018

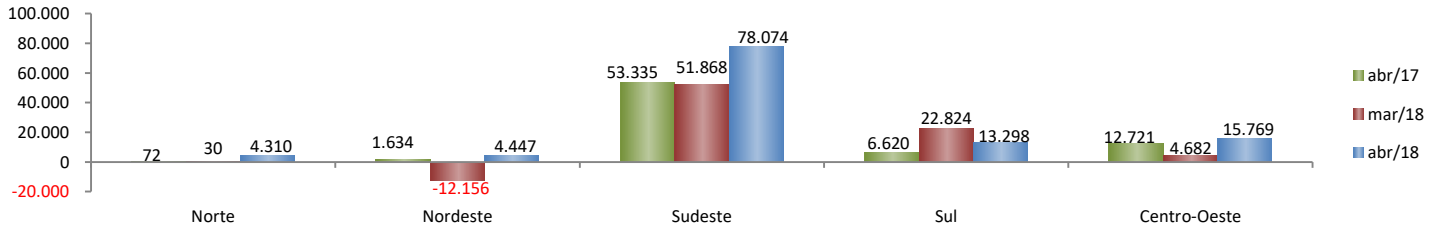


Fonte: CAGED/MTb. Elaboração: IPECE.

2. Saldo Mensal do Emprego Celetista nas Grandes Regiões do País

Os dados obtidos para as cinco grandes regiões do país mostram que todas as grandes regiões registraram saldo positivo de empregos, a região Sudeste foi novamente a líder na geração de emprego entre as regiões, alcançando o total de 78.074 postos de trabalho seguida das regiões Centro-Oeste (+15.769 empregos), Sul (+13.298 empregos), Nordeste (+4.447 empregos) e Norte (+4.318 empregos).

Gráfico 2: Saldo Mensal do Emprego Celetista – Grandes Regiões – Abril/2017, Março/2018 e Abril/2018



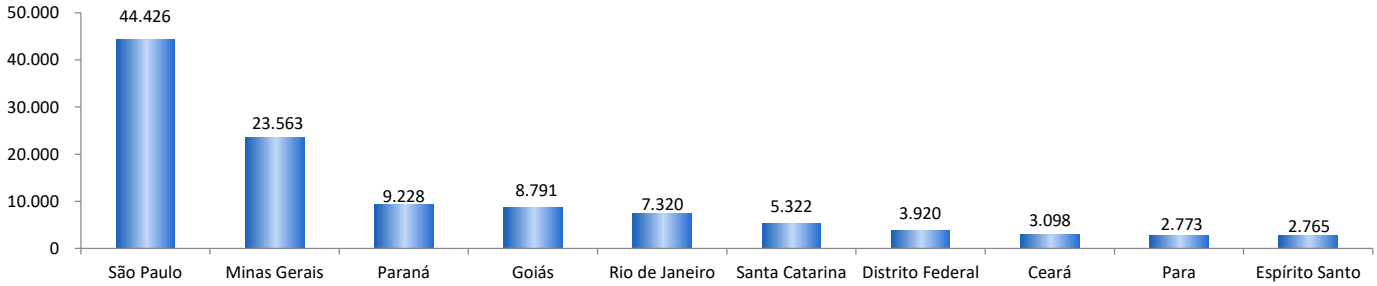
Fonte: CAGED/MTb. Elaboração: IPECE.

3. Maiores Saldos Positivos Mensais por Estados

Partindo para a análise do desempenho do emprego celetista por estados da federação, São Paulo foi o que gerou mais empregos com carteira assinada (+44.426 vagas) no país, seguido por Minas Gerais (+23.563 vagas) e Paraná (+9.228 vagas). O Ceará aparece no ranking em 8° lugar gerando 3.098 postos de trabalho com carteira assinada, maior participação do Nordeste, tendo respondido por mais de 50% do saldo de empregos da referida região.

[1] Dados divulgados na série dentro do prazo.

Gráfico 3: Os 10 Maiores Saldos Positivos de Empregos Celetistas por Estados - Abril/2018

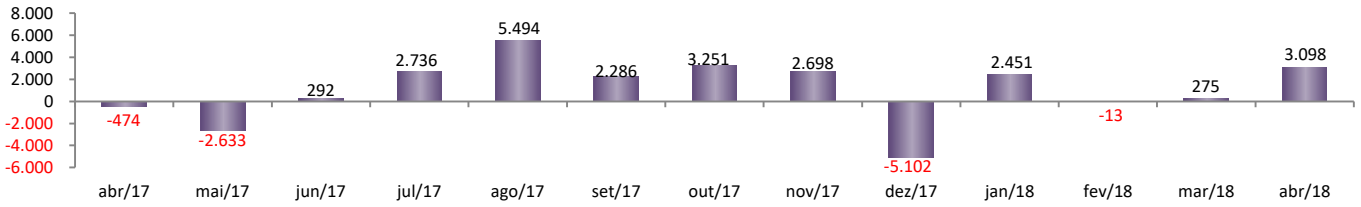


Fonte: CAGED/MTb. Elaboração: IPECE.

4. Saldo Mensal do Emprego Celetista no Ceará

Pela análise do Gráfico 4 a seguir é possível observar que o estado do Ceará apresentou saldo positivo de 3.098 vagas de trabalho com carteira assinada em abril de 2018, sendo também o maior saldo para o referido mês desde abril de 2014, quando foi registrado saldo de 4.463 postos de trabalho e maior saldo do ano de 2018.

Gráfico 4: Saldo Mensal do Emprego Celetista - Ceará - Abril/2017 a Abril/2018

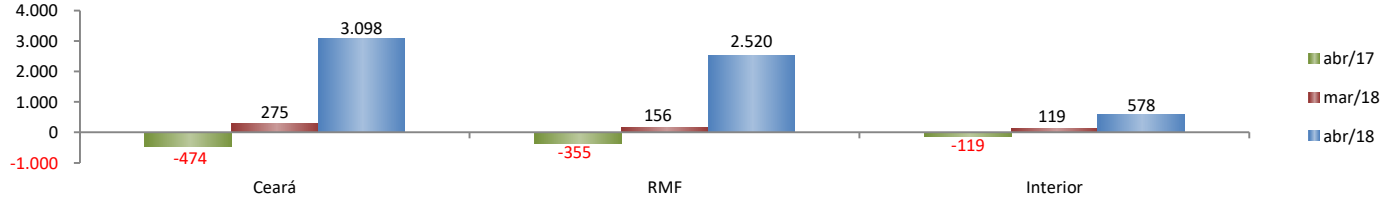


Fonte: CAGED/MTb. Elaboração: IPECE.

5. Distribuição Regional do Saldo de Empregos Celetista Cearense

Como observado no gráfico 5 abaixo, ambas as regiões RMF e o Interior foram responsáveis pela geração de novos postos de trabalho com carteira assinada no estado do Ceará num total de 3.098 vagas. A Região Metropolitana de Fortaleza criou 2.520 vagas enquanto o Interior gerou 578 vagas de trabalho nessa categoria de emprego contrariando completamente o registrado em igual mês de 2017 quando ambas as regiões destruíram postos de trabalho com carteira assinada.

Gráfico 5: Distribuição do Saldo de Empregos Celetista – RMF e Interior - Ceará - Abril/2017, Março/2017 e Abril/2018

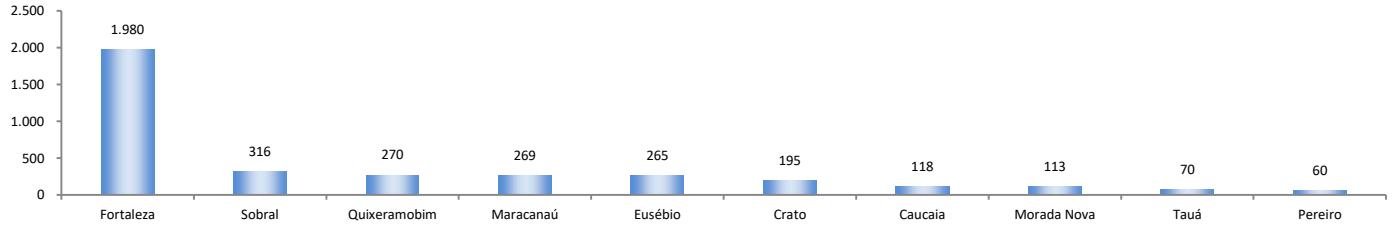


Fonte: CAGED/MTb. Elaboração: IPECE.

6. Maiores Saldos Positivos Mensais por Municípios Cearenses

Continuando a análise, o estado do Ceará apresentou 88 municípios com saldo positivo, 23 obtiveram saldo nulo e 73 municípios registraram saldo negativo de empregos. Além disso, a cidade de Fortaleza destacou-se com a maior geração de vagas de trabalho celetista (+1.980 vagas). Em seguida têm-se os municípios de Sobral (+316 vagas); Quixeramobim (+270 vagas), para citar os três maiores municípios.

Gráfico 6: Os 10 Maiores Saldos Positivos de Empregos Celetistas por Municípios - Ceará – Abril 2018

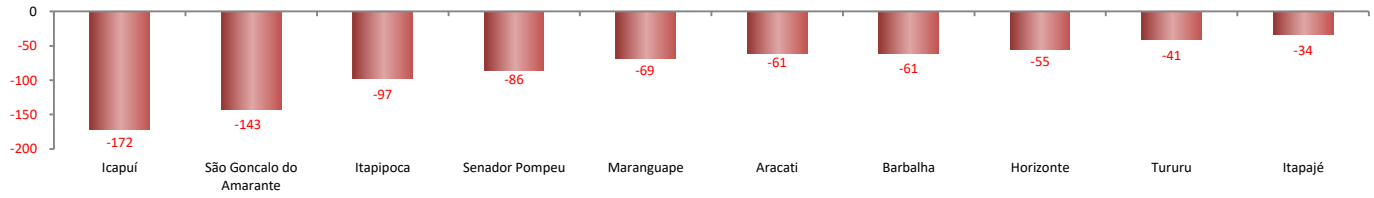


Fonte: CAGED/MTb. Elaboração: IPECE

7. Maiores Saldos Negativos Mensais por Municípios Cearenses

Contrariamente, os maiores saldos negativos para o mês de abril no estado foram observados nos municípios de Icapuí (-172 vagas), seguido por São Gonçalo do Amarante (-143), Itapipoca (-97) e Senador Pompeu (-165) que integram o estrato dos quatro municípios em que ocorreram mais demissões que contratações no período supracitado.

Gráfico 7: Os 10 Maiores Saldos Negativos de Empregos Celetistas por Municípios - Ceará - Abril/2018

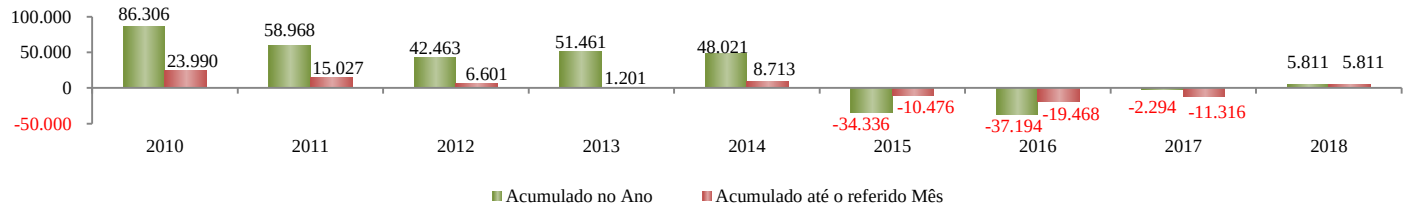


Fonte: CAGED/MTb. Elaboração: IPECE.

8. Saldos Acumulados no Ano do Emprego Celetista Cearense

O Gráfico 8 traz a informação sobre a dinâmica da geração de empregos com carteira assinada para o acumulado do ano nos últimos nove anos. O acumulado até o mês de abril de 2018 foi o primeiro positivo da série ajustada desde o agravamento da crise em 2015, assim, espera-se um fechamento do ciclo recessivo das contratações celetistas e o início de um ciclo de crescimento dessas.

Gráfico 8: Evolução do Saldo Anual de Empregos Celetista – Ceará – 2010 a 2018

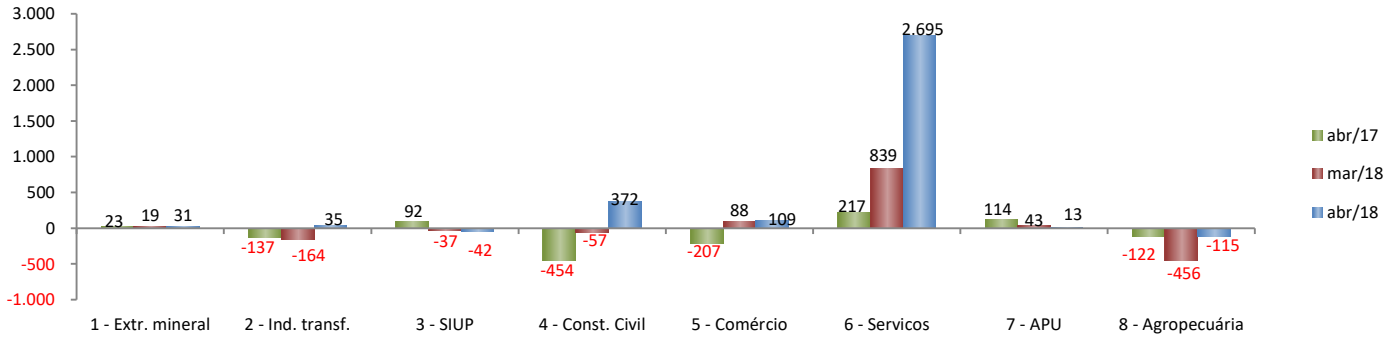


Fonte: CAGED/MTb. Elaboração: IPECE.

9. Saldo Mensal de Empregos Celetistas por Atividade

Finalizando a análise gráfica, vemos que, das oito atividades pesquisadas, seis apresentaram saldos positivos de empregos em abril de 2018. Portanto, dessas atividades, a maior contribuição foi dada pelo setor de Serviços (+2.695 vagas), seguida pela Construção civil (+372 vagas), Comércio (+109 vagas), Indústria da transformação (+35 vagas), Extrativa mineral (+31 vagas) e APU (+13 vagas). Por outro lado, as atividades que apresentaram os maiores fechamento de vagas de trabalho foram: Agropecuária (-115 vagas); e Serviço Industrial de Utilidade Pública (-42 vagas). A destruição de vagas na Agropecuária já era esperada por fatores sazonais.

Gráfico 9: Saldo de Empregos Celetistas por Atividade – Ceará – Abril /2017, Março/2017 e Abril/2018



Fonte: CAGED/MTb. Elaboração: IPECE.

10. Considerações Finais

Em abril de 2018, houve no Brasil, uma geração de empregos com carteira assinada da ordem de 115.898 vagas, enquanto isso, a região Nordeste também registrou criação de vagas num total de 4.447 vagas, com o Ceará apresentando saldo positivo de 3.098 vagas, o maior para o mês desde 2014. Nesse contexto, ambas a Região Metropolitana de Fortaleza e o Interior apresentaram saldos positivos na criação de postos de trabalho com carteira assinada para o mês em pauta revelando que a geração de empregos está espalhada no território do estado. Como resultado desse terceiro saldo positivo no ano, o mercado de trabalho cearense acumulou um saldo positivo de 5.811 empregos. O município que mais gerou empregos com carteira assinada foi Fortaleza, com criação de 1.980 postos de trabalho. Por outro lado, o município de Icapuí foi o que apresentou pior saldo entre os municípios cearenses registrando perda de 172 postos de trabalho com carteira assinada. O setor que mais gerou empregos celetistas no Ceará foi o setor de Serviços. Na contramão, o setor da Agropecuária foi o que registrou o maior saldo negativo como já era esperado por fatores puramente sazonais.

ENFOQUE ECONÔMICO IPECE

Nº 188 – Desempenho do Emprego Celetista Cearense – Abril de 2018

Governador do Estado do Ceará
Camilo Sobreira de Santana

Vice-Governadora do Estado do Ceará
Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

Secretaria do Planejamento e Gestão – SEPLAG
Francisco de Queiroz Maia Júnior – Secretário
Antônio Sérgio Montenegro Cavalcante – Secretário adjunto
Júlio Cavalcante Neto – Secretário executivo

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE
Diretor Geral
Flávio Ataliba Flexa Daltro Barreto

Diretoria de Estudos Econômicos - DIEC
Adriano Sarquis Bezerra de Menezes

Diretoria de Estudos Sociais – DISOC
João Mário de França

Diretoria de Estudos de Gestão Pública - DIGEP
Cláudio André Gondim Nogueira

ENFOQUE ECONÔMICO – Nº 188 – Maio/2018

DIRETORIA RESPONSÁVEL:
Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

Título:

Desempenho do Emprego Celetista Cearense em Abril de 2018

Elaboração:
Alexsandre Lira Cavalcante (Analista de Políticas Públicas – IPECE)
Matheus dos Santos Carvalho (Estagiário – IPECE)
Heitor Gabriel Silva Monteiro (Estagiário – IPECE)